

## FOLHA DE REDAÇÃO

1 "No meio do caminho tinha uma pedra, tinha uma pedra no meio do caminho"

2 De maneira análoga ao trecho da poema de Carlos Drummond de Andrade, é pos-

3 sível estabelecer uma relação entre as pedras no caminho e os desafios para o

4 contínuo combate à taxa de mortalidade infantil no Brasil, uma das incógnitas que

5 impedem o país de alcançar o desenvolvimento. Nessa forma, é válido salientar

6 que essa realidade é fruto da postura governamental e desigualdade social.

7 Sob esse viés, convém analisar a negligência governamental no que tange ao

8 suporte dado às mulheres durante a gravidez. Thomas Hobbes, filósofo inglês, afirma

9 que o Estado deve garantir o bem-estar social. No entanto, ao analisar o mínimo inves-

10 timento do Governo em políticas públicas, de assistência às gestantes, como campa-

11 nhas de vacinação, capacitação de profissionais e acesso à exames laboratoriais qua-

12 lidades nota-se distorções no ideal de Hobbes. Assim, a ausência de investimentos acarreta

13 em desrespeito para o neonatal e pré-natal e pode ocasionar êxito de crianças menores de 1 ano

14 Outro fator a destacar é a desigualdade social. São notórias as discrepân-

15 cias na distribuição de renda, evidenciadas nos estudos do sociólogo Karl Marx sobre

16 classes sociais, vale ressaltar que este fenômeno afeta - mesmo que parcialmente - a gravidez

17 de uma parcela das mulheres já que as gestantes com menores condições de vida não priva-

18 das, geralmente, de uma boa alimentação. Logo, este impasse acarreta em problemas como

19 a desnutrição, além disso, a segregação territorial e socioespacial impede que elas

20 tenham necessariamente acesso adequado tornando-as mais aptas ao contágio de

21 doenças e trazendo riscos à gestação.

22 Portanto, é imprescindível a tomada de medidas para combater o entrave. O Minis-

23 tério da Saúde deve, por meio de um amplo debate entre profissionais da área e autori-

24 dades governamentais, lançar e efetivar um plano de ação que consista na obrigatori-

25 dade do pré-natal e no acompanhamento e supervisão da gestação por agentes de saúde

26 nas respectivas comunidades, juntamente com a implantação de campanhas de vacinação

27 na mídia e nos pontos de cada município. E ao Governo Federal cabe destinar incentivos

28 financeiros a empresas privadas de exames laboratoriais, para que garantam uma por-

29 ção de serviços ao setor público. Feito isso, poder-se-ia atenuar a taxa de mortalidade

30 infantil e o Brasil chegaria mais próximo do patamar de nação desenvolvida.